

ANGOLA NA LIDERANÇA DO PETRÓLEO

Pág. 5



SATÉLITE ANGOLANO JÁ EM CONSTRUÇÃO



Pág. 6

AUGUSTO CASSUL DOUTORADO COM DISTINÇÃO



Pág. 8

QUINZENA CULTURAL NA ESCOLA AMERICANA



Pág. 11

"TEAM DE SONHO" ENCANTAM COLISEUS...



Pág. 13

ROSAS E ABRACOS NO DIA DA MÃE!...



Pág. 20



NOTA DE REDACÇÃO



Nesta edição do mês de Maio, o nosso/vosso Mwangolé destaca a mensagem do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, por ocasião do 50º aniversário da fundação da Organização de Unidade Africana (OUA), na qual considera que a formação da desse organismo foi “um dos factores mais importantes para a criação de mecanismos para preservar os interesses e as aspirações mais profundas dos povos africanos”. Neste mês que é também dos Trabalhadores – aqui vai uma singeleza homenagem aos abnegados angolanos na diáspora e no País –, destacámos igualmente a comemoração da data em que se homenageiam a mãe e a maternidade, Dia da Mãe, assinalado com um almoço de confraternização à moda angolana. Ainda por cá, assinalámos o facto de o médico angolano de otorrinolaringologia, Augusto Cassul, do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, ter defendido, com distinção, a tese de doutoramento na Universidade do Algarve; e o facto de a 83ª Feira do Livro de Lisboa ter dedicado o dia 28 de Maio à Angola, no quadro da participação da CPLP no certame. Satisfatoriamente, a destacar a atribuição do Globo de Ouro para “Melhor Modelo Feminino”, da cadeia de televisão SIC, ter sido entregue à angolana Sharam Diniz. Esta, ao receber o prémio, dedicou-o também à Angola e aos angolanos, porque, justifica, “sem o apoio deles não tinha chegado até aqui”. Finalmente, com amargura, temos a noticiar a morte do jovem angolano Orlandino Pedro, ex-representante da JMPLA na região do Algarve e, cumulativamente, primeiro secretário do Comité de Acção Política (CAP) do MPLA e presidente da Assembleia-geral da Associação dos Angolanos e Amigos de Angola (AANGA), ambos em Albufeira, onde vivia. A sua morte, por insuficiência respiratória, foi motivo de grandes destaques na imprensa angolana. É que devido a problemas pulmonares, Orlandino Pedro tinha sofrido, há nove anos, uma cirurgia que acabou por ser polémica, ocorrido num hospital cirúrgico de Lisboa. Esta operação teria sido considerada “um sucesso” não fosse um rastreio ter detectado, alguns anos depois, que a equipa médica que o operou tinha “esquecido” nos pulmões uma agulha despedaçada usada no processo operatório. Tal negligência médica, considerada “involuntária” pelo hospital, custou à Orlandino uma vida de miséria. No acto de enterro, como era de se esperar, houve muita revolta. Aos seus familiares, as nossas sentidas condolências.

BOA LEITURA!

MENSAGEM DO PR SOBRE DIA DE ÁFRICA

«OUA FOI UM DOS FACTORES PARA AS ASPIRAÇÕES DOS POVOS AFRICANOS»



O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, publicou uma mensagem por ocasião do 50º Aniversário da Fundação da Organização de Unidade Africana (OUA).

Na mensagem, o Chefe de Estado considera que a fundação da OUA foi “um dos factores mais importantes para a criação de mecanismos para preservar os interesses e as aspirações mais profundas dos povos africanos”. Volvidos que são 50 anos desde a fundação da OUA, hoje União Africana (UA), podemos considerar essa decisão dos Chefes de Estado africanos de então como um dos factores mais importantes para a criação de mecanismos para preservar os interesses e concretizar as aspirações mais profundas dos povos africanos em relação à independência nacional, à liberdade, ao progresso sociocultural e ao desenvolvimento em geral. Num contexto internacional difícil, marcado pela chamada Guerra Fria e caracterizado por relações de força desfavoráveis ao nosso Continente, a OUA teve que fazer face a ingerências externas e mesmo a intervenções de potências estrangeiras, à actuação violenta de mercenários e à instabilidade provocada por golpes de Estado, movimentos secessionistas e disputas violentas pelo poder, com impacto extremamente negativo na vida dos nossos povos. A OUA mostrou-se à altura dos acontecimentos da época, ao adoptar uma posição firme na defesa da independência nacional, da soberania e da integridade territorial dos novos Estados africanos, consagrando o princípio da intangibilidade das fronteiras herdadas da situação colonial. A solidariedade expressa no apoio multiforme dispensado aos Movimentos de Libertação Nacional, com vista à completa descolonização do Continente africano e à erradicação do regime racista do ‘apartheid’, constituiu sem dúvida um dos momentos mais altos e inolvidáveis da história da nossa organização continental.

NOVA DINÂMICA

O fim da Guerra Fria e o surgimento de uma nova conjuntura internacional levaram a OUA a refundar-se em União Africana e a adoptar uma nova dinâmica, com vista a apoiar os processos de democratização multipartidária como via de legitimação do poder político e de promoção dos direitos fundamentais do Homem, abrindo assim uma nova era de estabilidade e desenvolvimento para os povos africanos.



Nessas circunstâncias, e tendo em conta o fenómeno da globalização, começaram a efectivar-se os processos de integração sub-regional, para otimizar as potencialidades de desenvolvimento económico e social, salvaguardando a soberania de cada um dos nossos países sobre os seus recursos naturais para que pudessem beneficiar e dar satisfação às necessidades de progresso e bem-estar dos nossos povos. A União Africana propôs-se assim salvaguardar a estabilidade política como base indispensável ao desenvolvimento, consagrando o princípio de não reconhecimento de governos instalados por via da violência ou por meios não constitucionais e anti-democráticos. Convém realçar que esta medida foi um dos principais factores a impulsionar não só a soberania e

integridade territorial dos países africanos mas também os seus processos internos de democratização e de reforço da estabilidade política e social, contribuindo para diluir e reverter o sentimento do chamado ‘afro-pessimismo’, que deu lugar a um processo de crescimento sem precedentes, não obstante os desafios com que ainda se confrontam os nossos países para atingirmos os Objectivos do Milénio.

RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS

A União Africana, que tem contado com o apoio e a participação da Organização das Nações Unidas (ONU), desempenha hoje um papel fundamental na resolução dos conflitos do Continente, fazendo realçar a via pacífica e a diplomacia preventiva como as formas mais adequadas à promoção e preservação dos processos democráticos e de desenvolvimento económico e social. Um dos objectivos mais ambiciosos perseguidos pela União Africana é, sem dúvida, a integração política do Continente. A realidade indica, porém, que tão ingente processo só poderá ser realizado por fases, assente no primado da paz e estabilidade, da democracia e da boa governação a nível de todos os países africanos. Concorrendo para a consecução de tão nobre desiderato, as comunidades económicas de integração sub-regional têm desempenhado um papel de relevância na promoção do desenvolvimento económico e social sustentado, efectivando a difusão e preservação dos valores políticos comuns, essenciais à concertação continental ao mais alto nível. Ao assinalar o meio século de existência, a nossa organização continental está, pois, viva e de boa saúde e auguramos-lhe um futuro radioso a favor do progresso e bem-estar dos povos africanos. ■

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL

CADA VEZ MAIS PAÍSES AFRICANOS NO "CLUBE DAS DEMOCRACIAS"

O Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos, exaltou o facto de haver, cada vez mais, países africanos a entrarem para o "clube das democracias do mundo", permitindo que os seus cidadãos escolham de forma livre os seus governantes.

O líder do Parlamento angolano, que presidiu à cerimónia comemorativa dos 50 anos da União Africana, sublinhou que os governantes, através de ciclos eleitorais, submetem à avaliação popular a sua capacidade de corresponder às expectativas de melhoria das condições de vida, de progresso e desenvolvimento. Ao discursar perante deputados, membros do Executivo, do corpo diplomático, representantes da sociedade civil e membros da direcção das Forças Armadas e da Polícia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos lamentou os acontecimentos recentes em países como a Líbia, Guiné-Bissau, Costa do Marfim, Mali, Somália e RCA, que viram governos legítimos depostos por expedientes violentos e inconstitucionais. Para o líder parlamentar, tais acontecimentos indicam um "regresso a práticas antigas de disputa de poder pela violência e por vias inconstitucionais", o que torna "mais premente" que a União Africana "assuma e faça cumprir de facto os seus valores e princípios". O Presidente da Assembleia Nacional disse estar convencido que o nascimento da UA representou o culminar de um longo processo de emancipação de África, cujas origens remontam ao movimento pan-africanista criado por distintos filhos do continente e por dirigentes negros da



diáspora afro-americana nos idos anos 30 e 40 do século XX. Fernando da Piedade Dias dos Santos considerou pertinente que o lema destas celebrações do jubileu da União Africana seja "O Pan-africanismo e o Renascimento Africano", que, no seu entender, realça o "espírito catalisador do relançamento de África rumo ao desenvolvimento sustentável". O líder do Parlamento angolano considerou a estabilidade como factor imprescindível ao desenvolvimento em África e destacou que, na última década, o continente apresentou índices de desenvolvimento acima da média mundial. "Dos 10 países com maior crescimento, seis são africanos. O crescimento da África sub-sahariana entre 2001 e 2010 foi em média de 5,7 por cento, taxa que contrasta com os 2,4 por cento das duas décadas anteriores", referiu. ■

VICE-PRESIDENTE REUNIU-SE COM SG DAS NAÇÕES UNIDAS

ONU E ESTADOS UNIDOS VOLTADOS PARA ANGOLA

O Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, manifestou, em Addis Abeba, durante um encontro com o Secretário-Geral das Nações Unidas, a necessidade da aplicação rápida e efectiva do acordo assinado recentemente pelos Chefes de Estado de Angola, África do Sul e República Democrática do Congo para operacionalizar todo o plano para a estabilização da região, sobretudo no leste da RDC. O ministro das Relações Exteriores, Georges Chikoti, abordou, ainda, em Addis Abeba (Etiópia), com o secretário de Estado norte-americano, John Kerry, a possibilidade dos Presidentes José Eduardo dos Santos e Barack Obama se encontrarem em Washington ou em Luanda. Chikoti e Kerry, que se reuniram na capital etíope à margem da cimeira comemorativa do cinquentenário da União Africana, admitiram que as datas do encontro vão ser acertadas pelos respectivos canais diplomáticos. Em declarações à imprensa, o chefe da diplomacia angolana disse que o encontro teve lugar a pedido de John Kerry, que se encontra na capital etíope como convidado dos festejos dos 50 anos de existência da União Africana (UA), que sucedeu a extinta Organização de Unidade Africana (OUA). De acordo com Chikoti, a conversa com Kerry "foi boa" e serviu para o secretário de Estado norte-americano justificar os motivos do cancelamento da visita do ministro angolano aos Estados Unidos, que estava agendada para o princípio deste mês.

ELOGIOS DE DURÃO BARROSO

O presidente da Comissão da União Europeia, Durão Barroso, afirmou, em Addis Abeba (Etiópia), que Angola pode desempenhar um papel determinante na solução de alguns problemas na região austral e no continente africano. Barroso manifestou essa confiança no final de uma audiência que lhe foi concedida pelo Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, à margem da cerimónia que saudou os 50 anos de existência da União Africana (UA). Barroso, um dos convidados para a cerimónia, disse ter passado em revista, no encontro com o Vice-Presidente angolano, o estado da cooperação entre Angola e a União Europeia (UE). O português ao serviço da UE reconheceu que Angola ocupa "uma posição especial" em África e no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Disse ainda ter discutido com Manuel Vicente as formas como a organização pode ajudar a Guiné-Bissau a voltar à normalidade. "É preciso que se acabe com a situação de sofrimento do povo guineense", defendeu. Durão Barroso referiu que, apesar de ser um continente com sérios problemas, África tem muitas oportunidades e potencialidades, tendo sublinhado que seis das economias que mais crescem no mundo são africanas. ■



AUTARQUIAS EXIGEM PREPARAÇÃO

O secretário de Estado para a Administração Local defende uma análise objectiva do grau de urbanização, para se encontrar o tipo de autarquias que se pretende para o país e implementá-lo para melhor servir a população.



Cremildo Paca, que discursou, no Luena, no encerramento da conferência sobre experiências autárquicas, defendeu a preparação como necessária, tendo em conta

a grande extensão territorial do país e a necessidade de avaliar o tipo de infra-estruturas técnicas e administrativas, além da criação de uma base económica, jurídica e administrativa para cada município. Cremildo Paca disse que os temas abordados no seminário, com base na realidade sul-africana, foram estabelecidos tendo em conta o princípio da prudência, delimitação da jurisdição territorial autárquica e a categoria de autarquia metropolitana das grandes cidades. Afirmou ainda que os temas têm a ver com o reconhecimento dos vários estágios de desenvolvimento territorial ao longo do processo de implementação das autarquias locais. "Estes elementos permitem-nos visualizar desafios e obstáculos que todo o processo desta natureza enfrenta", disse. ■

Fujitsu
IT Future
2013

FUJITSU

Reshaping ICT
Reshaping Business

23 Maio
Lisboa

CNE DISTINGUIDA EM LISBOA

A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) foi distinguida com o prémio "It Future Awards", pela empresa Japonesa Fujitsu, pelo projecto de inovação tecnológica desenvolvido no âmbito das Eleições Gerais de 2012.

O prémio foi entregue ao presidente da Comissão Nacional Eleitoral, André da Silva Neto, em cerimónia realizada na quarta-feira em Lisboa. A CNE desenvolveu vários projectos ligados às novas tecnologias, com o objectivo de facilitar a informação aos eleitores, durante as eleições gerais de Agosto. Um dos projectos foi o SIEO, Sistema de Informação ao Eleitor -Operador, desenvolvido numa

parceria com o SINIFIC, que partilha o prémio. O projecto permitiu à Comissão Nacional Eleitoral introduzir no terreno 12 mil aparelhos digitais, equipados com impressoras, para informar os eleitores da localização da sua Assembleia e mesa de voto, o número da página do caderno eleitoral e o número de ordem na página, onde os dados do eleitor se encontravam registados. ■

ANGOLA APOIA ENTRADA DA GUINÉ EQUATORIAL NA CPLP

A Guiné Equatorial conta com o apoio de Angola para a sua admissão como membro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) na cimeira da organização agendada para 2014 em Díli.

Segundo o líder equato-guineense, Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, o assunto foi analisado no encontro que manteve, este mês, na Cidade Alta, com o Presidente José Eduardo dos Santos. Obiang disse que depois do adiamento na cimeira de Maputo, o seu país procura sensibilizar os países de expressão portuguesa para que a Guiné Equatorial, que já detém o estatuto de observador associado, seja aceite como membro da CPLP. "O meu irmão assegurou que vai apoiar a entrada da Guiné Equatorial na próxima cimeira", declarou. No encontro privado, que durou mais de uma hora, os dois chefes de Estado analisaram questões ligadas à cooperação bilateral e também falaram sobre a actualidade regional e internacional, com realce para a actual situação na Comissão do Golfo da Guiné. Obiang lembrou que a próxima reunião



da Comissão do Golfo da Guiné acontece no seu país e salientou a necessidade de se dinamizar a organização, impulsionando a cooperação na sub-região, "sobretudo nas áreas da segurança, do comércio e outras". ■

UNIÃO AFRICANA HOMENAGEIA NETO E DEOLINDA RODRIGUES

O primeiro Presidente de Angola, Agostinho Neto, e a nacionalista Deolinda Rodrigues integram a lista das individualidades a serem homenageados pela Cimeira Especial da União Africana (UA), de 19 a 27 de Maio, na capital etíope, Addis Abeba, no âmbito do 50º aniversário da organização.



O representante de Angola junto da UA, embaixador Arcanjo do Nascimento, realçou a importância da homenagem, indicando que tem um significado importante, não só para o continente africano, mas também para o País. "O nosso país foi um dos que teve figuras eminentes que contribuíram para a afirmação do pan-africanismo. E estas figuras vão ser homenageadas por ocasião desse jubileu", afirmou o diplomata, referindo

que a cimeira irá também marcar as grandes conquistas que a OUA e a UA alcançaram ao longo de toda a sua existência. Entre as conquistas, o diplomata sublinhou, sobretudo, as do domínio da libertação do continente africano, a emancipação dos povos africanos e o lançamento das bases para que África pudesse controlar o seu próprio destino, particularmente através da regulação do seu direito à auto-determinação. ■

PRESIDENTE DE CABO VERDE PODE VISITAR ANGOLA

O Presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca, visita Angola ainda este ano, no quadro do relançamento da cooperação entre os dois países.

A informação foi avançada pelo próprio, depois de um encontro com o Vice-Presidente angolano, Manuel Vicente, à margem da 21ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Africana. Jorge Fonseca não avançou a data exacta da sua visita, mas assegurou que se efectua ainda este ano. Questionado sobre que avaliação fazia sobre o nível das relações de cooperação entre Angola e Cabo Verde, o estadista cabo-verdiano afirmou que são boas, mas que os dois países podem fazer mais. "Somos dois países com relações políticas, históricas e culturais muito estreitas há já muitos anos. As relações de cooperação são boas, mas, como disse ao senhor vice-presidente, é possível fazer muito mais", disse, em declarações a jornalistas angolanos. Neste sentido, adiantou, está em vista o reatamento ou re-dinamização dos trabalhos da Comissão Mista Bilateral, que de acordo com o Presidente cabo-verdiano, é um formato mais propício para fazer o balanço da cooperação e dos investimentos. Para além das relações entre Estados,

Jorge Fonseca defendeu que a cooperação se deve estender também aos sectores económico, empresarial e financeiro. Ele acredita que estes pormenores podem ser discutidos durante a sua visita a Angola. "A visita poderá marcar o relançamento da cooperação entre os dois países num patamar mais elevado", assinalou. ■



PORTUGAL

NOVO ADIDO CULTURAL INICIA FUNÇÕES



Luandino Carvalho, 45 anos, nomeado para exercer o cargo de adido de Cultura da Embaixada de Angola em Portugal, iniciou já as suas funções, preenchendo o lugar em aberto deixado então por Luís Kandjimbo, que antes de ser actualmente director da Acção Cultural na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), foi vice-ministro da Cultura no Executivo

angolano. Até a nomeação de Luandino de Carvalho, o cargo era ocupado interinamente, e de forma acumulativa, por Estevão Alberto, adido de Imprensa. Nascido em Luanda, Luandino Carvalho, filho de Rui Óscar Silva Carvalho e de Maria Fernanda de Fátima Pinto Alves, té vir para Portugal, foi o director Nacional de Publicidade do Ministério da Comunicação Social. ■



CONVITE PARTIU DA CÂMARA MUNICIPAL

GOVERNADOR DA LUNDA NORTE VISITA MURÇA

O governador da Lunda Norte, Ernesto Muangala, visitou durante três dias o Município de Murça, acompanhado pelos Administradores dos municípios de Cambulo, Francisco Munana; de Xá-Muteba, João Warinhenga e de Lucapa, Isabel Gregório.



Esta comitiva, num total de doze elementos, integrou também três representantes da Embaixada de Angola em Portugal. O presidente da Câmara de Murça, João Teixeira, efectuou em nome do município o convite para que esta delegação visitasse o concelho por ocasião das comemorações do dia 8 de Maio (Dia do Município). O governador da Lunda Norte foi recebido com galhardia,



pompa e amizade. Em Murça, além das cerimónias oficiais, foram realizadas visitas à Feira do Azeite, do Vinho e dos Produtos Regionais, e a diversas instituições do concelho: Câmara Municipal; Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Volun-

tários, Adegas Cooperativas e Cooperativa Agrícola dos Olivicultores, bem como, à zona territorial e vinícola da Terra Quente. Ernesto Muangala ficou entusiasmado e admirado com a recepção, tendo formulado um convite para que o presidente da Câmara de Murça visitasse Angola, em Julho.



GEOGRAFIA

Situado no centro oriental do Distrito de Vila Real e da Região de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Município de Murça ocupa uma área de 171 km². A Vila de Murça, sede do respectivo município, dista dos centros urbanos mais importantes da região, uma média de 40 km, permitindo o fácil contacto humano, comercial, industrial e cultural. A proximidade a Vila Real e ao IP4 tornam Murça uma zona privilegiada em termos de acesso, o que favorece a potencialização do seu desenvolvimento. Actualmente a divisão administrativa de Murça compreende nove freguesias: Carva, Candedo, Fiolhoso, Jou, Murça, Noura, Palheiros, Valongo de Milhais e Vilares. Murça vê-se dividida em três zonas da Região Transmontana: a Terra Quente, a Terra Fria e a Zona de Montanha, cada qual com especificidades naturais, sociais e culturais. ■



EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO ATINGE RECORDE

A exportação de petróleo de Angola aumentou quase 10 por cento para 1,74 milhões de barris por dia em Março relativamente a Fevereiro, o valor mais elevado desde 2010, de acordo com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

O aumento nas vendas de petróleo deve manter-se nos meses de Abril e Maio, sendo previsível que abrande em Junho, altura para a qual Angola tem já contratos firmados de 1,63 milhões de barris diários, de acordo com as previsões dos especialistas ligados ao sector, citados pela agência financeira Bloomberg. O petróleo é o principal produto de exportação de Angola, com o sector petrolífero a representar 45 por cento do Produto Interno Bruto, 70 por cento das receitas fiscais e 90 por cento das exportações.

De acordo com os dados oficiais da Organização de Países Exportadores de Petróleo, divulgados esta semana, a Arábia Saudita, o Kuwait e a

Venezuela reduziram as exportações de petróleo em Março, ao passo que os países da África Ocidental aumentaram as suas exportações. A lista é liderada pela Arábia Saudita, com 7,42 milhões de barris diários, uma redução de 30 mil face à média de Fevereiro, ao passo que as exportações da Venezuela desceram para o nível mais baixo do último ano, com a comercialização de 1,55 milhões por dia. ■



ANGOLA NA LIDERANÇA DO PETRÓLEO

Angola é um dos três países lusófonos responsáveis por 50 por cento das descobertas de petróleo e gás natural nos últimos sete anos em todo o mundo, revelou o presidente executivo da GALP, Manuel Ferreira de Oliveira. Além de Angola, os outros países são Brasil e Moçambique.

O responsável da petrolífera portuguesa disse que as maiores descobertas de petróleo no mundo, nos últimos anos, ocorreram no Brasil, enquanto as de gás foram em Moçambique. Manuel de Oliveira esclareceu que Angola ficou atrás do Brasil e Moçambique porque as grandes descobertas já ocorreram antes. Ainda assim, sublinhou que Angola mostra que continua a agregar reservas. "Vemos com muita expectativa o desenvolvimento do negócio do gás. A pesquisa de gás em Angola ainda não existe de forma estruturada como um grande componente para a política energética do país", disse. O ministro angolano dos Petróleos, Botelho de Vasconcelos, confirmou que a primeira exportação do gás natural está prestes a começar. "Estamos a trabalhar (sobre o assunto). Houve um atraso resultante



de um aspecto da concepção do próprio projecto, pois trata-se de um projecto singular: aproveitamento do gás associado ao petróleo", disse. Botelho de Vasconcelos justificou ainda o atraso com o facto de o projecto ser pioneiro e estar numa fase de ajustes na sua concepção. "Houve a necessidade de realizar alguns testes que levaram algum tempo", esclareceu. ■

ANGOLA COM MENOS RISCO

A vulnerabilidade externa de Angola registou uma baixa significativa nos últimos meses, reflectindo o empenho do Executivo angolano na adopção de políticas macroeconómicas prudentes, que ajudaram a reconstituir “almofadas” a choques externos.

A afirmação é da agência da Fitch Ratings quando justificava a manutenção da notação de risco da dívida de longo prazo em moeda nacional e estrangeira de Angola em “BB”, com uma perspectivas positivas. Num comunicado divulgado quarta-feira, a Fitch Ratings mencionou ainda o forte crescimento económico, em particular o não-petrolífero, que permitiu que o rendimento per capita tenha crescido de forma rápida, “o maior crescimento, aliás, de todos os países africanos analisados”. Aquela agência prevê, para a economia angolana, um crescimento na ordem dos oito por cento

este ano e 7,8 por cento, em 2014. Na base da decisão da agência estiveram ainda a queda da taxa de inflação para um único dígito, o que aconteceu pela primeira vez em várias décadas, uma posição fiscal melhorada e um sector petrolífero mais dinâmico. Em Agosto do ano passado, as agências de notação de risco (rating) internacionais Fitch, Standard & Poor’s e Moodi’s, e o FMI consideraram a economia angolana bastante robusta, numa altura em que, no cenário internacional, perdura a incerteza sobre a solução da crise de dívidas soberanas de países mais desenvolvidos. ■



COCA-COLA COM NOVA LINHA DE PRODUÇÃO EM ANGOLA

A Coca-Cola Bottling Luanda investiu aproximadamente 500 milhões kwanzas numa nova linha de produção de refrigerantes em garrafa plástica de 1,5 litros, anunciou a multinacional em comunicado.

A companhia justifica o investimento por o refrigerante ser consumido muitas vezes em casa em família e entre amigos às refeições, em actividades de lazer ou enquanto se estuda. “Consome-se muita Coca-Cola em casa com a família, por isso pensamos numa embalagem cómoda e com um preço acessível”, referiu. “Por isso, e para satisfazer as necessidades do mercado, foi criado o ‘Bidon da sentada familiar’ - a garrafa de 1,5 litros - que permite às famílias levarem para casa e desfrutarem o mesmo sabor da Coca-Cola a preços acessíveis”, lê-se na nota. A responsável

de marketing da The Coca-Cola Company para Angola disse que a multinacional “está em constante contacto com os consumidores para perceber quais são as suas necessidades e para se adequar ao mercado” para satisfazer as exigências do mercado. Kátia dos Santos, responsável de marketing da The Coca-Cola Company para Angola, assegurou que a multinacional está em constante contacto com os consumidores para perceber quais são as suas necessidades e para se adequar ao mercado de forma a oferecer alternativas que satisfaçam a essas mesmas necessidades. ■

SATÉLITE ANGOLANO JÁ EM CONSTRUÇÃO



O ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha, afirmou que o processo de construção e lançamento do satélite angolano em órbita deve estar concluído em 2016.

“A nossa previsão é que da construção ao lançamento, tenhamos de levar três anos, isso é o que está programado”, disse José Carvalho da Rocha, nas instalações da Feira Internacional de Luanda, durante o fórum sobre a integração tecnológica, este mês. O ministro afirmou que o calendário está a ser seguido de forma rigorosa. “Esperamos não ter questões adversas que possam corrigir os programas que temos. Mas, em princípio, está tudo a funcionar como planificado”, sublinhou José Carvalho da Rocha. A construção, colocação em órbita e operação do

satélite vai estar a cargo de um consórcio russo liderado pela empresa Rosoboronexport e a sua entrada em funcionamento vai permitir fornecer serviços de acesso internacional, de suporte e expansão da Internet de banda larga, de transmissão para os operadores de telecomunicações e o fornecimento de serviços da rede de televisão e radiodifusão. O contrato para a construção e lançamento do satélite angolano em órbita prevê, além do fornecimento de meios técnicos, a formação de quadros angolanos em tecnologia espacial para a gestão do satélite. ■



ENVIO DE DINHEIRO SÓ EM KWANZAS

O envio de dinheiro para o exterior passa a ser feito em moeda nacional por pessoas singulares nacionais e por estrangeiros possuidores de cartão de residentes, uma obrigatoriedade feita pelo Banco Nacional de Angola (BNA) através do "Aviso sobre Remessas Internacionais" (Aviso nº 6/2013).

A directora de Controlo Cambial, Marília Poças, disse que as remessas internacionais não podem ultrapassar o valor mensal de 500 mil kwanzas e anual de dois milhões de kwanzas por ordenante e por beneficiário, ao passo que nas remessas nacionais compete às instituições financeiras estabelecer os limites. As três instituições licenciadas pelo BNA para exercerem a actividade de remessas internacionais são a "Western Union", a "Money Gram" e a "Real Transfer", cujos balcões funcionam junto de diversos bancos comerciais, que passam a ser as responsáveis pela conversão da moeda nacional em externa ou o inverso. O envio e o recebimento das transferências são feitos de acordo com a taxa de câmbio do dia. A directora de Controlo Cambial esclareceu que uma pessoa singular "não tem de entregar euros ou dólares

para a transferência", porque à luz do novo Aviso "esse é um serviço de compensação feito no país de destino" da transferência. "Estas entidades trabalham vinculadas às instituições financeiras bancárias. Elas são responsáveis pela conversão da moeda nacional na moeda de curso legal no país para onde se faz a transferência. Já não há necessidade de pressionar o mercado paralelo ou comprar divisas na rua", referiu a directora. A identificação dos remetentes de valores internacionais - referiu - é um dos aspectos que destaca na alteração do regulamento anterior e "só pessoas singulares podem utilizar o serviço de remessas de valores e não empresas". A directora disse que os pagamentos e recebimentos das remessas devem ser feitos exclusivamente em moeda nacional, com taxa livremente negociada no dia da transacção. ■



ANGOLA E PORTUGAL ASSINAM ACORDOS

Delegações de Angola e Portugal assinaram, em Lisboa, dois instrumentos jurídicos, o Plano de Desenvolvimento de Cooperação entre os dois países e um protocolo de cooperação entre o Centro Nacional de Investigação Científica e a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Os acordos visam o reforço da cooperação científica e tecnológica entre os dois Estados, o reforço da capacidade nacional em investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação e a mobilidade de investigação. A assinatura resultou da visita de uma delegação do Ministério da Ciência e Tecnologia a Portugal para negociar o Plano de Desen-

volvimento de Cooperação, ao abrigo do Acordo de Cooperação no domínio da Ciência, Tecnologia e Inovação assinado em 2006. A delegação angolana, constituída por directores nacionais, gerais de Centros e Institutos de Investigação Científica de Desenvolvimento Tecnológico, visitou várias instituições de investigação científica e desenvolvimento tecnológico. ■

RENOVADA CERTIFICAÇÃO DA TAAG

A Transportadora Aérea Angolana (TAAG) recebeu a renovação do certificado da auditoria IOSA (IATA Operational Safety Audit), sistema de avaliação internacionalmente reconhecido e aceite para apurar a conformidade das operações de uma companhia. Segundo o director de Qualidade da TAAG, Joaquim Fortes, depois de uma auditoria, realizada de 27 a 31 de Janeiro deste ano, a IATA renovou até 22 de Maio de 2015 a sua certificação IOSA.

O responsável esclareceu que a auditoria incidiu nas áreas de organização e controlo do sistema de qualidade e segurança operacional, operações de voo, despacho operacional, manutenção e engenharia, tripulação de cabine, operações de terra, operações de carga, e segurança contra actos ilícitos. Joaquim Fortes disse que, doravante, cabe à Direcção de Qualidade da Companhia efectuar auditorias internas para a verificação do cumprimento dos padrões

de segurança. Para a companhia, esta renovação simboliza a concretização do compromisso conjunto de alcançar a excelência operacional, através da adopção das melhores práticas da indústria. A TAAG recebeu a sua primeira certificação de registo IOSA, a 6 de Novembro de 2009, distinção concedida às empresas que foram auditadas com sucesso face às exigências do Programa de Segurança Operacional da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). ■



MUJIMBO RECEBE DIPLOMA



Antónia Mujimbo, amiga do nosso "Mwangolé", terminou em 2010 a sua licenciatura em Ciência Política/Relações Internacionais, na Universidade Lusófona, e, por razões de vária índole, só recentemente conseguiu receber o seu diploma, um momento que deixa regozijada a actual mestranda em cidadania e governação na mesma Universidade. ■

ALGARVE

MORREU ORLANDINO PEDRO

Orlandino Pedro, que era o representante da JMPLA na região do Algarve e, cumulativamente, primeiro secretário do Comité de Acção Política (CAP) do MPLA e presidente da Assembleia-geral da Associação dos Angolanos e Amigos de Angola (AANGA), ambos em Albufeira, onde vivia, perdeu a vida, alegadamente por insuficiência respiratória, no Hospital de Faro.

Há nove anos Orlandino, devido a problemas pulmonares, tinha sofrido uma cirurgia que acabou por ser polémica, ocorrido num hospital cirúrgico de Lisboa. Orlandino João Pedro, 37 anos, deu entrada no Hospital de Faro no dia 2 de Maio último, "por falta de ar", acabando por morrer dias depois. A operação de há nove anos teria sido considerada "um sucesso" não fosse um rastreio ter detectado, alguns anos depois, que a equipa médica que o operou tinha "esquecido" nos pulmões uma agulha despedaçada usada no processo operatório. Esta negligência médica, a que o hospital considerara "involuntária", num caso que nunca chegou ao foro judicial por "desistência deliberada" do advogado indicado pelo Ministério Público, custou à Orlandino Pedro uma reforma antecipada por invalidez, determinada pela segurança social portuguesa.

REVOLTA NO ADEUS

Os restos mortais foram enterrados no Cemitério Novo de Albufeira, tendo a missa de corpo presente tido lugar na capela do mesmo cemitério, na presença de uma massa humana considerável. Carregado de algum sentimento de revolta e emoção, o acto fúnebre foi marcado ainda pela dúvida que paira sobre a verdadeira causa da morte de Orlandino João Pedro, 37 anos, há 22 anos em Portugal. Os familiares não duvidam que o "esquecimento", nos pulmões, de agulha despedaçada,

usada no processo operatório de há nove anos, esteja ligado à morte de Orlandino, pois, diz, "a falta de ar que levou à sua hospitalização é forte indício da irresponsabilidade ocorrida na triste cirurgia". Até a este momento, continua-se à espera dos resultados da autópsia. ■



AUGUSTO CASSUL DOUTORADO COM DISTINÇÃO



O médico angolano de otorrinolaringologia, Augusto Cassul, do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, defendeu, com distinção, este mês, a sua tese de doutoramento na Universidade do Algarve.

Perante um júri composto por professores portugueses e angolanos, Augusto Cassul sustentou a sua tese com um trabalho intitulado "Impacto Psicológico da Doença Oncológica em Pacientes Oncológicos Angolanos tratados em Portugal: Estudo comparativo com uma amostra de imigrantes angolanos saudáveis vivendo em Portugal". O corpo de jurado, presidido por João Pinto Guerreiro, reitor daquela Universidade, integrou ainda o bastonário da Ordem dos Médicos de Angola, Carlos Pinto de Sousa, e o professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Carlos Mariano Manuel,

na qualidade de arguentes. Entre o júri, constaram também Saul Neves de Jesus, professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve, assim como Maria Cristina de Oliveira e José Carlos Pestana, professores da Faculdade de Ciências Humanas daquela universidade algarvia; e o embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, na qualidade de especialista. Realizado no anfiteatro Teresa Júdice Gamito, no Campus de Gambelas daquele estabelecimento de ensino superior, o acto foi assistido por alguns diplomatas da Embaixada de Angola em Portugal, familiares e amigos do médico angolano. ■

SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO E LUSÓFONO

ANGOLA DESTACA QUESTÕES DO EMPREGO

O presidente do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) de Angola, Cláudio Aguiar, defendeu a solução de questões sociais e do emprego, como as grandes prioridades para atender os problemas enfrentados pela camada juvenil angolana.

À margem do Seminário Ibero-americano e Lusófono de Jovens Líderes sobre Inovação, Emprego e Empreendedorismo, realizado em Lisboa, sob a égide do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Organização Ibero-americana de Juventude, o líder da CNJ de Angola classificou o emprego como "um dos flagelos que afecta a juventude". Apelando por esforços comuns em termos de empregabilidade, Cláudio Aguiar entende que "devem constituir objecto de reflexão, para o País, questões relativas ao acesso dos jovens ao emprego, a adequação entre sistemas de ensino e mercado de trabalho e a criação de postos de tra-



balho". O Seminário Ibero-americano e Lusófono de Jovens contou com a participação de cerca de 75 jovens líderes oriundos dos dois espaços de cooperação internacional, e visa a análise dos processos de inovação e empreendedorismo na dinâmica actual de crise económica mundial. Inaugurado pelo secretário de Estado do Desporto e Juventude português, Emídio Guerreiro, nas presenças do secretário executivo da CPLP, Murade Murargy, e do seu homólogo ibero-americano, Enrique Iglesias, o seminário debateu e reflectiu sobre casos concretos de inovação no empreendedorismo político, económico e social. ■



Lilac magazine

É uma revista de moda feminina "online" que tem vindo a conquistar milhares de fãs.

A revista, criada em 2011, no Reino Unido, por Fátima Almeida, licenciada em economia na Universidade de Salford, no Reino Unido. Com mais de 20 mil seguidores, a Lilac Magazine aborda temas sobre a moda, beleza, entretenimento, música, arte e histórias sobre mulheres e homens que inspiram os leitores. Visa guiar

os leitores sobre a moda através da cobertura dos principais eventos nacionais e internacionais do mundo da moda, oferecendo dicas e conselhos práticos para o dia-a-dia. Poderá seguir a Lilac Magazine através da website (www.lilacmagazine.com) ou por redes sociais como Facebook, Twitter ou Instagram. ■



CASAS DE ABRIGO EM ANGOLA

Até 2017, o Executivo prevê construir 18 Centros de Aconselhamento Familiar e outras tantas Casas de Abrigo em todo o País, no âmbito do Plano Contra a Violência Doméstica.

A instalação dos centros de aconselhamento e das Casas de Abrigo, que constam das acções de protecção às vítimas de violência em situação de risco, está orçada em 3,9 mil milhões de kwanzas, revela o cronograma das acções do Plano Executivo aprovado por Decreto Presidencial de 8 de Maio. O plano contempla, no domínio da protecção e integração social da vítima, a abertura de gabinetes especializados de atendimento nas esquadras da Polícia e hospitais, bem como a criação de equipas multidisciplinares. No quadro do acesso à Justiça, prevê a regulamentação da Lei Contra a Violência Doméstica e a celeridade na tramitação processual dos casos configurados naquele crime.



O Plano Executivo inclui um programa de informação e sensibilização em várias línguas sobre a Lei contra a Violência Doméstica, com a transmissão de mensagens, algumas delas por telemóvel, que contribuam para o aumento das competências familiares, realização de seminários, palestras, debates radiofónicos e televisivos, "spots" e desdobráveis. ■

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

O Ministério da Saúde elaborou uma proposta de lei, que, tão logo seja aprovada pela Assembleia Nacional, vai autorizar e regular o transplante de órgãos humanos no País.



O facto foi anunciado pelo secretário de Estado da Saúde, Carlos Alberto Maseca. O diploma vai regular toda a actividade médico-cirúrgica no País e facilitar a vida de muita gente que carece de transplante. Maseca assegurou que estão a ser criadas todas as condições técnicas, humanas e jurídicas para inserir no Sistema Nacional de Saúde a prática de transplante de órgãos humanos. O diploma legal, que vai regular toda a actividade médico-cirúrgica no país, do ponto de vista conceptual já está elaborado, mas para acautelar possíveis excessos na sua aplicação, como a comercialização ou o contrabando de órgãos, é fundamental a participação de outros departamentos do Executivo. ■

JUSTIÇA LANÇA CASA DA JUSTIÇA E DO DIREITO



O Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos anunciou a criação da "Casa da Justiça e do Direito", onde vai colocar à disposição dos cidadãos sem recursos financeiros mecanismos de resolução alternativa de conflitos, defesa pública e instrumentos de formação e consulta jurídica célere, eficaz, fácil e sem burocracia. A secretária de Estado da Justiça, Maria Isabel Tormenta, disse que a "Casa da Justiça e do Direito" vai ajudar a população sem recursos económicos para

suportar as custas judiciais e as despesas com defensores públicos. Tormenta garantiu que, em paralelo com estas estruturas, vão funcionar os "Quiosques de atendimento", onde o cidadão pode, sem qualquer obstáculo, solicitar gratuitamente todo o tipo de informação jurídica. A secretária de Estado disse que estão a ser feitos estudos para a implementação de mecanismos de defesa pública e de criação de uma entidade para a gestão da defesa e apoio judiciário. ■

"MELHOR MODELO FEMININO" EM PORTUGAL

SHARAM DINIZ

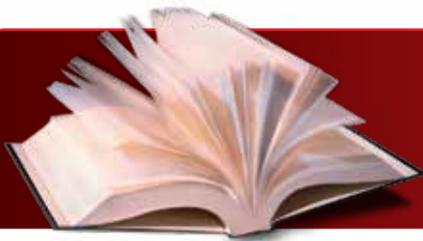
DEDICA GLOBO DE OURO A ANGOLA



Angolana Sharam Diniz recebeu, este mês, o Globo de Ouro para "Melhor Modelo Feminino", em Portugal, realizado pela cadeia de televisão lusa, SIC, dedicando o prémio à Angola e aos angolanos, porque, justifica, "sem o apoio deles não tinha chegado até aqui". A modelo angolana está a viver a melhor fase profissional



da sua ainda curta mas promissora carreira, depois de ter sido escolhida para pisar a passerelle do maior espectáculo de moda do mundo, o desfile da Victoria's Secret. Sharam, que se define como uma mulher cheia de garra e elegante, saiu de Angola aos 18 anos, e um ano depois venceu o concurso português Supermodel of the World 2010. ■



"RELER ÁFRICA" EM PORTUGAL

No quadro da IV Bienal de Culturas Lusófonas, associada à VI Semana Cultural da CPLP, a colecção "Reler África", projecto editorial da Faculdade de Ciências Sociais (FCS), da Universidade Agostinho Neto, em parceria com o Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCE) de Portugal, foi apresentada, este mês, em Lisboa, visando a publicação de obras de reconhecidos autores africanos.

A apresentação da colecção em Portugal foi antecedida da celebração de um protocolo de cooperação entre a FCS e a ISCE, detentoras das edições Mulemba e Pedagogo, respectivamente. É pretensão da "Reler África", "colmatar a ausência, em língua portuguesa, de obras de referência de autores africanos e africanistas, que fizeram cátedra nos chamados estudos africanos nas academias dos países anglófonos e francófonos", disse o director das edições Mulemba, Virgílio Coelho, citando o coordenador da colecção, Vítor Kajibanga. A iniciativa, aberta também à comunidade científica internacional que tem África como objecto da pesquisa, vai "contribuir para a construção de uma nova epistemologia e uma nova hermenêutica dos estudos africanos no



espaço lusófono, livre de estereótipos e de um olhar folclórico e exótico", pensa Kajibanga. A "Reler África" já editou três títulos, designadamente "O antigo e o moderno: a produção do saber na África contemporânea", coordenada pelo beninense Paulin J. Hountondji; "A invenção de África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento", do congolês democrático V. Y. Mudimbe; e "Sociologia das Brazzavilles Negras", do francês Georges Balandier. Da colaboração entre as duas edições, esperam-se, provavelmente até Julho, pela publicação de mais seis obras. ■

II QUINZENA CULTURAL AFRICANA DA ESCOLA AMERICANA

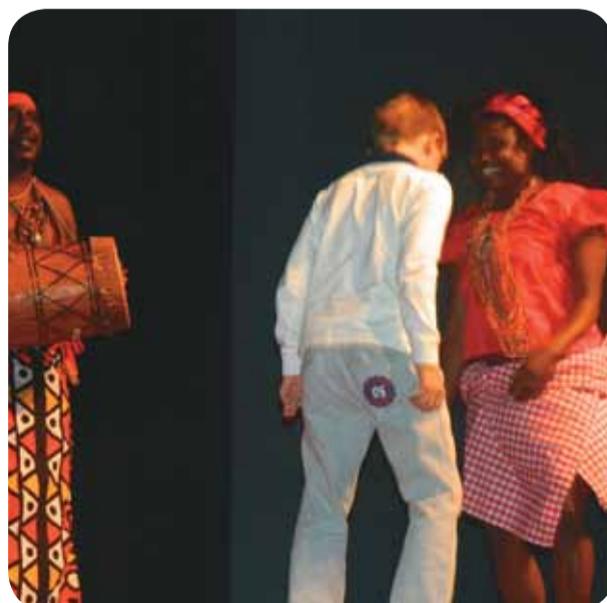
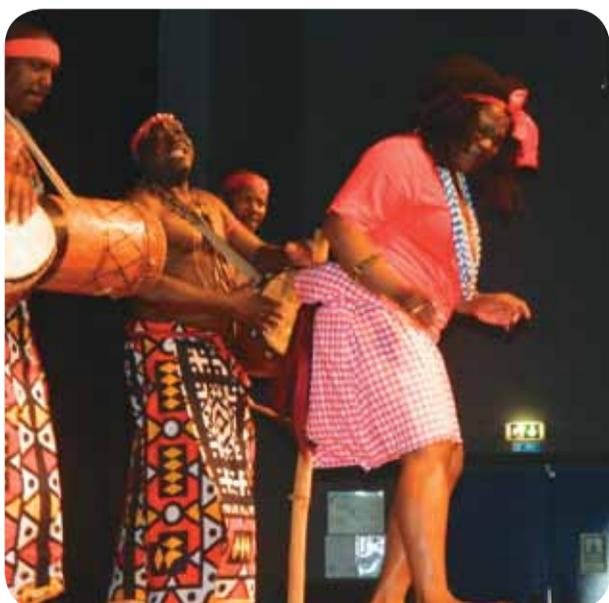
ÂNGELO DE CARVALHO PINTA PARA UNICEF E "JOVENS DO HUNGO" DE VOLTA

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola Americana de Lisboa (CAISL) realizou a Quinzena de Cultura Africana, para assinalar o Dia de África (25 de Maio), com dois acontecimentos marcantes.



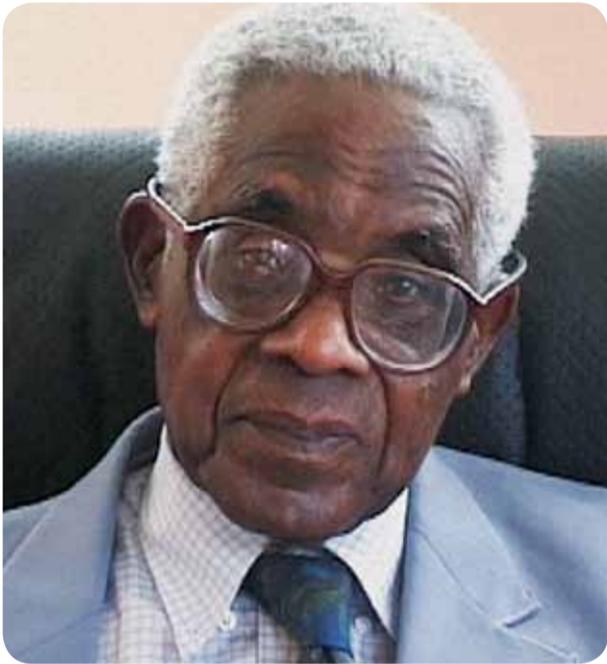
Por um lado, o artista plástico angolano, Ángelo de Carvalho, prémio ENSA-Arte 2012, pintou com as crianças daquela escola um quadro leiloado, no dia 8 de Junho, a favor da UNICEF. Por sua vez, o grupo tradicional "Jovens do Hungo" reapareceu aos palcos, depois de um longo período de ausência. A pintura do quadro protagonizado por Ángelo de Carvalho respondeu ao apelo lançado pela UNICEF visando angariar mil milhões de euros para salvar crianças em risco de morrer à fome em África. As obras de Ángelo de Carvalho estiveram igualmente patentes na Exposição de Artes Plásticas, juntamente com as de Chicorro e Suzy Bila (Moçambique), Ismael Sequeira (São Tomé e Príncipe), David Levy Lima (Cabo Verde), bem como alguns desenhos sobre África realizados por alunos. A II Quinzena de Cultura Africana incluiu também literatura e gastronomia dos cinco países africanos de expressão portuguesa (Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe), com um lanche com iguarias e al-

moço com pratos típicos. No campo literário, o evento contemplou uma conferência "Como fazer poesia?", pelo poeta cabo-verdiano Hopffer Almada, e uma sessão de conto de estórias, protagonizado pela escritora angolana Cremilda de Lima, baseada no seu livro "O Maboque Mágico". zundada há 57 anos, a CAISL, considerada uma escola de excelência com um ensino personalizado, do pré-primário ao 12º ano, tem uma comunidade escolar oriunda de todos os continentes, abarcando mais de 30 nacionalidades, entre as quais algumas africanas, onde se inclui a angolana. A CAISL é a única escola em Portugal que conta com o apoio de Departamento de Estado Americano, tendo como madrinha a ex-secretária de Estado Hillary Clinton e apoio directo do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que assina os diplomas dos melhores alunos. Musicalmente, todo o destaque vai para os "Jovens do Hungo", que mexeram os alunos da CAISL, deixaram-se contagiar pelos rimos do batuque. ■





PROJEÇÃO MUNDIAL DE NJINGA MBANDE NA VISÃO DE ANGOLA



A ministra da Cultura, Rosa Cruz e Silva, e a subdirectora-geral da UNESCO para África, Lalla Ben Barka, acordaram, em Paris, a co-realização de actividades alusivas aos 350 anos da Rainha Njinga Mbande e os 100 anos de Aimé Cesaire.

As partes acordaram a realização das actividades, em diferentes etapas, num trabalho que visa promover as figuras de Njinga Mbande e Aimé Cesaire e analisar a problemática da resistência cultural no continente africano e na diáspora, como contribuição para o avanço da Cultura de Paz a nível mundial. Em documento divulgado sobre o acordo é referido que estas acções visam divulgar, prioritariamente em África, na Europa e nas Américas, a actualidade do património comum e da continuidade dinâmica dos valores civilizacionais por eles defendidos. Na actualidade, destaca o documento, esses valores são importantes para a criação de um ambiente de paz, de respeito pelo outro e de resgate da



herança cultural a ser integrada nas indústrias culturais que são geradoras de rendimento e de bem-estar social. Na primeira etapa, vai ser exibida em Luanda, durante o último trimestre de 2013, uma exposição documental e iconográfica sobre as duas personalidades, na qual vão também estar patente documentos originais, existentes em instituições angolanas e estrangeiras. ■

OBRAS ANGOLANAS DESTACADAS NA FEIRA DO LIVRO DE LISBOA-2013

A 83ª Feira do Livro de Lisboa, dedicou dia 28 de Maio a Angola, no quadro da participação da CPLP no certame, realizado entre 23 de Maio e 10 de Junho, no Parque Eduardo VII.

Entre os vários autores angolanos que participaram no evento, contam os nomes da escritora Kanguimbo Ananás, com a sua mais recente obra "As férias de Yahula", assim como a "Triangularte Editora", que se vai estrear no mercado com três colecções, designadamente "Kilunji - Estudos e Testemunhos", "Ohandanji - Poesia" e "Dimatekenu - Novos Autores". A "Colecção Kilunji" iniciará com a obra "Ideogramas de Ngandji: Ensaio de Leituras e Paráfrases", de Luís Kandjimbo; a "Ohandanji - Poesia", com os livros "Andarilho e

Doutrinário: 50 Anos/Poemas" (de Lopito Feijó) e "Ego do Fogo" (David Capelenguela); enquanto a "Dimatekenu - Novos Autores" mostrará o estudo "Ensino Superior Privado em Angola: Sua Evolução - 1992/2007", de Adelina de Kandingi. O espaço da CPLP na Feira contemplou a presença de autores dos Estados-membros em tertúlias e sessões de autógrafos, comemorando também a VI Semana Cultural da CPLP em saudação ao Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP, assinalado a cinco de Maio último. ■



PRODUÇÃO DE BETINHO FEIJÓ

VAVÁ DO KWANZA-SUL ÚLTIMA "KUPAPATA" EM PORTUGAL

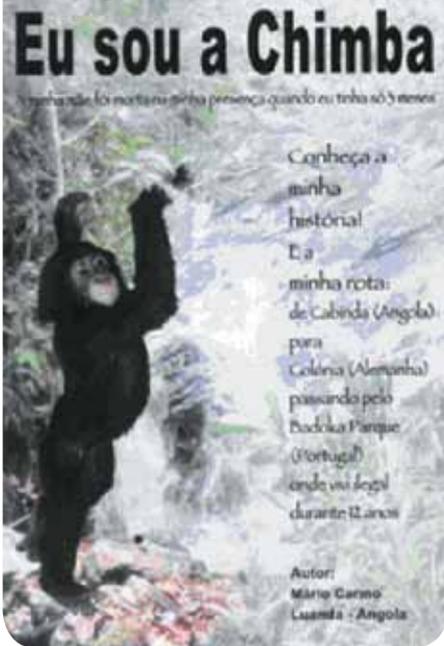


O músico Vavá do Kwanza-Sul esteve, recentemente, em Lisboa, a ultimar o seu quarto trabalho discográfico, intitulado "Kupapata".

A produção do disco está a cargo de Betinho Feijó, com arranjos e participações de Miqueias, da Banda Maravilha, Tony Samba, Yeyé Júnior e dos guineenses Manú e Minito. Com dez faixas, o disco tem temas de semba, rumba, afro-zouk, kimbuelela e bolero. De acordo com o artista, no novo disco, que chega ao mercado em meados de Agosto, inclui

também novas versões rítmicas de discos anteriores, como "Toma-toma", "Ucela" e "Benguela". "Estou a trabalhar imenso para que os meus admiradores recebam o produto nas melhores condições, pois já esperaram muito e merecem um trabalho de qualidade", disse, sublinhando que os municípios da província do Kwanza-Sul vão ser os primeiros a ter o CD. ■





MÁRIO CARMO LANÇA LIVRO

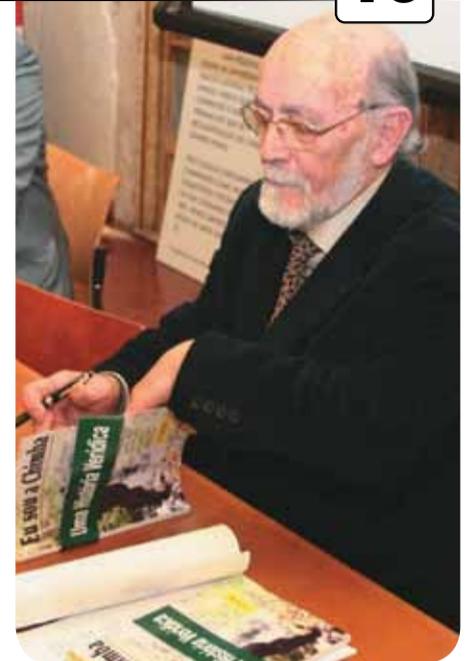
A nova obra literária do escritor angolano Mário Carmo, "Eu sou a Chimba II", foi lançada no Palácio Galveias, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa.



O livro é prefaciado por Palmira Tjipilica e foi apadrinhado pelo embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica. No lançamento de mais uma obra literária de Mário Carmo estiveram presentes representantes das embaixadas de Angola, África do Sul, Alemanha, Holanda, Guiné-Bissau e Brasil e ainda os presidentes do "Projectogap" do Brasil, Pedro Ynteriani, e de Espanha, Pedro Pozas Terrados que foram oradores, acompanhados de Catarina Casanova,

formada em Cambridge em primatologia. Antes da apresentação do livro "Eu sou a Chimba II" foi servido um "Porto de Honra" que serviu para os convida-

dos estreitarem laços de amizade, já que estavam na cerimónia de lançamento da obra representantes de vários países. A sala do Palácio Galveias foi pequena



para acolher o grande número de pessoas que quiseram ouvir os oradores apresentar os temas da preservação e conservação da natureza. O presidente do "Projectogap" internacional, com sede em Sorocaba, no Brasil, advertiu que se não forem tomadas medidas severas pelos governos, dentro de alguns anos os nossos bisnetos apenas vão ver os primatas em jardins zoológicos ou em santuários, pois continua a verificar-se a captura e tráfico de animais. ■



"TEAM DE SONHO" ENCATAM COLISEUS...

Reunindo notáveis da nova vaga da música angolana, como Anselmo Ralph, Pérola, Yola Araújo, Yuri da Cunha, Big Nelo, Puto Português, C4Pedro, Cage One, Eddy Tussa e Nagrelha, entre outros, a digressão por alguns países, denominado "Team de Sonho" animou, este mês, os Coliseus do Porto e de Lisboa com o melhor que a Angola produz.

Destinada a divulgar e promover a música angolana por vários países, a digressão inclui Cabo Verde (em Julho) e França (Agosto), e é tido como projecto inédito em Angola, numa iniciativa da produtora LS Republicano. A iniciativa esteve

já na África do Sul e Moçambique, em Janeiro, protagonizando grandes momentos de festa e animação à comunidade angolana. A festa reservou ainda momentos de comédia e muita animação com o grupo "Os Tunezas". ■

PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO DEFENDE PERMANÊNCIA NA UE

O primeiro-ministro do Reino Unido, David Cameron, defendeu a permanência do Reino Unido na União Europeia (UE) em prol do "interesse nacional", uma semana antes do início da cimeira do Grupo dos Oito (G8) a decorrer na Irlanda do Norte. Num discurso em Essex (nos arredores de Londres), o chefe do Executivo britânico detalhou a sua visão do papel que o país desempenha no Mundo e defendeu que continue a ser membro de uma UE reformada, pois assim, sustentou, o Reino Unido vai poder exercer "influência" sobre o resto do Mundo. "A natureza particular do Reino Unido, os nossos interesses económicos, os nossos laços culturais, a nossa história, os nossos negócios, a nossa localização, os nossos instintos, combinados, transformam-nos



num país que não está apenas no mapa, mas verdadeiramente no Mundo", disse o político conservador. Apesar de defender essa postura, o líder partidário incidiu no seu compromisso de realizar um referendo sobre a presença do país na UE se o seu partido, em coligação com os liberais-democratas, ganhar as eleições gerais em 2015. O primeiro-ministro procura reformar primeiro a União Europeia antes de convocar um plebiscito no qual os cidadãos decidam se querem continuar no bloco reformado ou sair definitivamente. Nesse sentido, David Cameron disse que o seu Governo está disposto a "defender os interesses britânicos com determinação e tenacidade". O primeiro-ministro prometeu que, se vencer as eleições em 2015, convoca o referendo até ao final de 2017. ■

MINISTROS DAS FINANÇAS DO G7 ANALISAM SITUAÇÃO ECONÓMICA

O grupo das sete economias mais industrializadas está empenhado na recuperação económica mundial, confirmou, em Londres, em conferência de imprensa o ministro britânico das Finanças.



"As nossas discussões nos dois dias em que estivemos reunidos comprovaram que ainda há muitos desafios relativamente à recuperação económica global e sustentada e que não a podemos dar por garantida", disse George Osborne. O grupo, insistiu, está empenhado em cumprir o seu papel para garantir uma recuperação duradoura que proporcione prosperidade nos nossos países. Os ministros das Finanças do Reino Unido, Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Itália e Japão, juntamente com os governadores dos bancos centrais e

com a directora do Fundo Monetário Internacional, Christine Lagarde, estiveram reunidos na sexta-feira e no sábado em Buckinghamshire, norte de Londres. Na reunião foram debatidos os desafios económicos a médio prazo e a forma de conseguir uma recuperação apesar da crise da Zona Euro. O secretário norte-americano de Estado do Tesouro, cargo equivalente a ministro das Finanças na Europa, declarou que o seu país "é um modelo por se centrar primeiro no crescimento económico primeiro e apenas depois na consolidação orçamental". ■

DIÁLOGO DE ALTO NÍVEL ENTRE A COREIA E EUA



A Coreia do Norte propôs através de um comunicado emitido pela agência KCNA o início de "conversações de alto nível" com os EUA, poucos dias depois da Coreia do Sul romper as negociações.

"Propomos conversas de alto nível entre os Governos da Coreia do Norte e dos EUA para diminuir as tensões na península coreana", afirmou um porta-voz norte-coreano. A proposta de diálogo, catalogada por Pyongyang como um "assunto importante", aconteceu cinco dias depois de as duas Coreias terem cancelado uma reunião, devido à falta de acordo em relação à composição das representações de ambos os países, naquele que devia ser o primeiro encontro de alto nível em seis anos. Apesar do gesto de aproximação, Pyongyang também advertiu que se Washington está interessado em aliviar as tensões, "e em garantir a paz e a segurança na re-

gião, incluindo solo norte-americano, não devia falar de condições prévias para realizar conversas ou contactos". A agenda do encontro pode incluir questões como a redução da tensão militar na Península Coreana, ou a possibilidade de substituir o armistício, com que a Guerra da Coreia (1950-1953) terminou, por um tratado de paz, explicou o porta-voz norte-coreano no documento. Pyongyang deu a Washington a possibilidade de escolher o local e a data para essas conversações. "Todos os avanços dependem da escolha responsável dos Estados Unidos, que foi quem piorou a situação na Península Coreana até ao momento", referiu. ■

CRISE AGUDIZA ASSIMETRIAS ENTRE RICOS E POBRES

Um estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) destaca que a crise económica intensificou a desigualdade social.



A OCDE adverte que medidas de austeridade económica podem acirrar ainda mais o problema. O abismo entre pobres e ricos não cresce somente desde a crise económica e financeira global. Segundo a OCDE, a crise económica e financeira intensificou essa tendência. Segundo o estudo divulgado esta semana em Berlim, a desigualdade do rendimento bruto nos países da OCDE aumentou mais intensamente entre 2008 e 2010 do que nos 12 anos anteriores, na maioria dos países, afirmou o especialista da OCDE, Michael Förster. A Alemanha está entre as exceções. As diferenças de rendimentos são menores do que a média da OCDE. Para Michael Förster, nos três primeiros anos da crise, o rendimento bruto também cresceu, tanto

entre os mais assalariados, como entre os de médio e baixo rendimento, ainda que apenas marginalmente. Uma razão para ter a Alemanha como exemplo é a moderação dos sindicatos nas negociações colectivas. "Nos anos anteriores à crise, de 2000 a 2005, houve na Alemanha um aumento extremo da desigualdade salarial, com um número cada vez maior de empregos precários. Porém, o ápice foi atingido em 2005/2006. Os empregos criados desde então são, em grande parte, regulares, sujeitos às normas de segurança social", sublinhou Michael Förster. A Alemanha beneficiou da fraqueza do euro. Ela permite, por exemplo, que muitas empresas ofereçam os seus produtos mais baratos do que a concorrência. ■





TOMOGRAFIA ELEVA RISCO DE CANCRO EM CRIANÇAS

Um estudo australiano alerta para a probabilidade de crianças e adolescentes que se submetem a tomografias computadorizadas, exame com nível de radiação maior do que um raio-X, terem um risco 24 por cento maior de desenvolverem cancro do que aqueles que não fizeram o exame.

O estudo, já publicado no especializado periódico "British Medical Journal", é considerado o maior trabalho científico sobre o tema, por ter envolvido um grupo de 10,9 milhões de pessoas de até 19 anos da Austrália. Desse grupo, 680 mil fizeram tomografias pelo menos 12 meses antes de um diagnóstico de cancro,

para excluir os exames feitos durante a investigação da doença. Os voluntários foram acompanhados durante nove anos e meio. O risco absoluto de cancro, porém, permanece baixo, segundo o estudo. Num grupo de 10 mil jovens, espera-se que 39 casos de cancro ocorram em dez anos. Se cada um deles fizesse uma tomo-

grafia, sete casos a mais apareceriam. A preocupação com as crianças é maior porque os seus tecidos ainda estão em formação, o que as torna mais susceptíveis às doses de radiação. A probabilidade de elas repetirem o exame e acumularem os efeitos danosos ao longo da vida também é grande, alertam os investigadores. ■

GRANDE ASTERÓIDE SOBREVOA A TERRA

No dia 31 de Maio, o grande asteróide 1998 QE2 vai sobrevoou "serenamente" a Terra, a cerca de 5,8 milhões de quilómetros – 15 vezes a distância entre o nosso planeta e a Lua – da superfície terrestre.



A NASA anunciou em comunicado que o fenómeno não constitui ameaça e que é uma oportunidade de se obterem imagens de alta resolução e de se enriquecerem conhecimentos. O comunicado da agência espacial norte-americana salienta que, "embora não tenha particular interesse para os astrónomos que procuram asteróides perigosos, o QE2 é interessante para quantos apreciam a astronomia por radar e têm um radiotelescópio com 70 metros (mais à disposição". O asteróide 1998 QE2 foi descoberto

em 19 de Agosto de 1998 pelo programa LINEAR Lincoln Near Earth Asteroid Research do Massachusetts Institute of Technology (LINEAR) perto de Socorro, Novo México. Calcula-se que meça 2,7 quilómetros de comprimento. O nome foi-lhe atribuído pelo Minor Planet Center em Cambridge, Massachusetts, que dá a cada novo asteróide descoberto uma designação provisória de acordo com o ano em que é detectado e um código alfanumérico relacionado com o mês da descoberta. ■

INSECTOS SÃO ALTERNATIVA À CARNE

A Organização para a Alimentação e a Agricultura (FAO) defende que os insectos, consumidos actualmente por dois mil milhões de pessoas, são uma alternativa promissora à produção convencional de carne, com vantagens para a saúde e o ambiente.



"Os insectos como alimento para humanos e animais emergem como um assunto especialmente relevante no século XXI, devido ao custo crescente da proteína animal, à insegurança alimentar, às pressões ambientais, ao crescimento da população e à procura crescente de proteína animal por parte das classes médias", escreve a FAO num relatório publicado. Recor-

dando a estimativa de que em 2030 o mundo vai ter nove mil milhões de habitantes que precisam de ser alimentados, os autores do texto defendem que são urgentemente necessárias alternativas à produção animal e de rações e sugerem que a entomofagia, ou consumo de insectos, pode contribuir positivamente para o ambiente, a saúde e os modos de vida. ■

VACINA DA MALÁRIA EM TESTES CLÍNICOS

Cientistas australianos desenvolveram uma vacina capaz de combater todas as variantes da malária que existem no mundo, cujos testes clínicos vão ter início no final do próximo ano.



Os investigadores desenvolveram esta vacina, que actua na etapa de infecção sanguínea, depois de terem alterado geneticamente uma estirpe do parasita da malária,

explicaram especialistas do Instituto Walter e Eliza Hall, de Melbourne, e do Instituto de Investigação Médica, de Queensland, que participaram no estudo. ■

CHUPETA AJUDA A PREVENIR MORTE SÚBITA

Um grupo de investigadores australianos descobriu, no decurso de um estudo, que o uso da chupeta melhora o ritmo cardíaco do bebé e o protege contra o Síndrome de Morte Súbita Infantil (SMSI) que, por norma, ocorre no primeiro ano de vida.

Os cientistas do Instituto Monash de Investigação Médica, na Austrália, estudaram 37 bebés durante o sono diurno, sendo que o grupo foi dividido entre os que usavam chupeta e os que não a usavam. A investigação abrangeu recém-nascidos com idades entre as duas e quatro semanas e os cinco e seis meses. Os bebés foram colocados de barriga para baixo durante o sono - posição que revela um maior



risco de SMSI - e foram observadas as diferenças entre os dois grupos de recém-nascidos em estudo. A equipa de investigação descobriu que os bebés com chupeta tinham conseguido aumentar os seus níveis de ritmo cardíaco, uma prova de que o sistema cardiovascular se ajusta aos batimentos em resposta às mudanças na pressão sanguínea. Estes benefícios foram observados em todas as idades estudadas. ■

LUSOFONIA GERA RENDIMENTOS

O novo director-geral da Organização Mundial de Comércio (OMC), o brasileiro Roberto Azevêdo, afirmou que Portugal e outros países lusófonos têm muito a ganhar se conseguirem gerar negócios fora das suas fronteiras.



“A facilitação do comércio e das trocas comerciais é necessariamente um ganho importante para Portugal”, disse Roberto Azevêdo, apontando que o bem-estar social e a redistribuição de riqueza estão “intimamente associados à capacidade de Portugal gerar negócios fora das fronteiras da União Europeia”. O diplomata salientou que Portugal, enquanto membro do maior bloco comercial do mundo, e os restantes países lusófonos têm muito a ganhar com a redinamização da OMC e se conseguirão “fortalecer a sua presença nos fluxos comerciais internacionais”. O responsável lembrou que as regras e disciplinas

da OMC, que passa a presidir a partir de 1 de Setembro, ajudam e favorecem o aumento desses intercâmbios. Azevêdo lembrou que os países lusófonos são um bloco muito diversificado, em que cada um dos oito membros tem a sua experiência própria na OMC, mas todos podem beneficiar muito das actividades da organização. O diplomata brasileiro foi parco nas palavras quando questionado sobre Angola, afirmando que cada país encontra maneiras de participar nos fluxos comerciais internacionais da maneira mais adequada, para as suas políticas de crescimento económico e social. ■



A conferência foi promovida pela Juventude do PAICV para assinalar o 50º aniversário da criação da Organização da Unidade Africana (OUA), assinalado no sábado. José Maria Neves defendeu também a criação de uma

plataforma para uma convergência entre os países do continente africano que deve servir para debelar os “enormes desafios” que África tem pela frente. “África atravessa, neste século XXI, um momento muito especial. Há

RINOCERONTES EXTINTOS EM MOÇAMBIQUE

A população de rinocerontes está oficialmente extinta de Moçambique, depois de constatada, no mês passado, a morte dos últimos 15 animais que viviam no Parque Great Limpopo, uma reserva natural que fica localizada na fronteira com a África do Sul e o Zimbabwe.

Em 2002, a área de conservação ambiental tinha uma população de 300 rinocerontes e os administradores da reserva comunicaram que 30 dos seus guardas estão a ser investigados por corrupção, já que são acusados de colaborar com caçadores furtivos. Os chifres dos rinocerontes são presas valiosas devido às suas propriedades

medicinais na cultura asiática. No mercado negro, cada quilo do osso pode custar até 65 mil dólares. A busca sangrenta pelos chifres de rinocerontes já causou, segundo levantamento de organizações não-governamentais, a morte de 180 do total de 249 rinocerontes de uma reserva na África do Sul, só neste ano. ■



CABO VERDE ABRE PORTAS AO INVESTIMENTO PRIVADO

Cabo Verde está aberto ao investimento do sector privado africano e defende, ao mesmo tempo, o alargamento e intensificação da parceria para o desenvolvimento entre os países do continente, afirmou o primeiro-ministro cabo-verdiano, José Maria Neves, na Cidade da Praia. José Maria Neves, enquanto presidente do Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), no poder, presidia à abertura de uma conferência sob o lema “A Ascensão do Sul: O Papel de Cabo Verde”.

mais de uma década que o continente tem um crescimento médio de seis por cento ao ano. A maioria dos países africanos vive um ciclo contínuo de crescimento económico e tudo indica que, apesar dos encolhimentos

derivados da crise internacional, este ciclo não vai ser interrompido”, disse. “Temos de reflectir sobre como fazer convergir e integrar os países africanos neste ciclo virtuoso do crescimento”, adiantou. ■



COMEMORAÇÕES DO DIA 5 DE MAIO, DIA DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA CULTURA NA CPLP

Por ocasião das comemorações do dia 5 de Maio, Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, o Presidente da República Portuguesa, Cavaco Silva, convidou o Secretário Executivo, Murade Murargy, e os Representantes dos Estados-membros para um encontro.



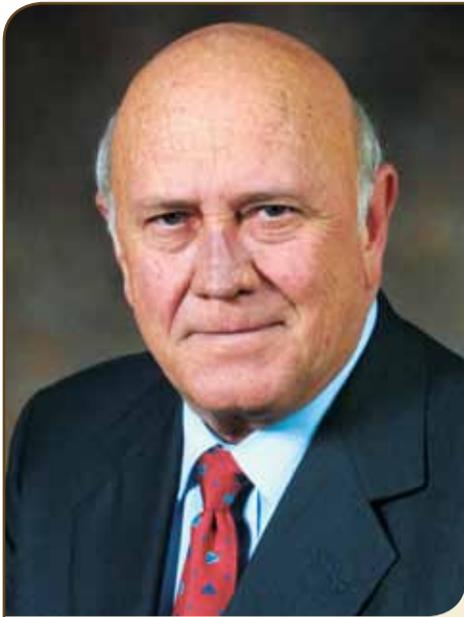
MOÇAMBIQUE ABRE NOVOS CONCURSOS PARA PETRÓLEO

O governo de Moçambique está a enriquecer a base de dados geológica do país, tendo em vista o lançamento, ainda em 2013, de novos concursos para a concessão de blocos de prospecção de hidrocarbonetos, afirmou em Maputo o presidente do Instituto Nacional de Petróleos.

Arsénio Mabote adiantou estarem a ser efectuados levantamentos sísmicos e aeromagnéticos, tanto em terra como no mar, informação que mais tarde vai ser distribuída às empresas que pretenderem apresentar-se aos concursos públicos. No decurso de uma conferência internacional sobre energia, realizada na capital moçambicana, Mabote salientou estar a ser contactado regularmente no sentido de serem lançados novos concursos, pelo que os trabalhos de levantamento que estão a ser efectuados pretendem

ajudar as empresas a apresentar propostas mais sólidas. Ao mesmo tempo, está a decorrer a revisão da legislação no sentido de acomodar os projectos ligados à exploração de gás, como é o caso da indústria de liquefacção de gás associado ao carvão. Do ponto de vista de pesquisa de hidrocarbonetos, a costa moçambicana está por explorar. Os mais de 170 mil milhões de pés cúbicos de gás descobertos até ao momento resultaram de trabalhos feitos numa área com um raio de 50 quilómetros. ■





DE KLERK CONTRA O AFRO-PÉSSIMO

O antigo presidente sul-africano Frederik De Klerk manifestou o seu apoio ao actual Presidente Jacob Zuma e insurgiu-se contra os “profetas da desgraça” que denigrem o país. De Klerk, que negociou o fim do apartheid em 1994 como presidente da África do Sul, disse que os “afro-pessimistas” não dão ao país e ao continente valor suficiente, mesmo diante dos progressos registados nos últimos anos.

De Klerk reconheceu que o seu país, a África do Sul, enfrenta “sérios problemas de percepção internacional”, mas sublinhou que o país tem registado nos últimos 18 anos um crescimento econó-

mico quase ininterrupto e acrescentou que passos significativos foram dados na redução da pobreza, na melhoria do acesso à água, habitação e electricidade. O comentário do antigo Presidente surge numa altura em que os saudosistas e antigos aliados do apartheid na África do Sul criticam Jacob Zuma e o ANC por não combaterem “suficientemente” a corrupção, a violência e o desemprego. As mesmas acusações são feitas pelas oposições nos outros países da África Austral. Sobre tudo isto, Frederik De Klerk disse que o Governo está consciente dos pro-

blemas e aprovou um Programa de Desenvolvimento Nacional para combater estes males que ainda afectam a África do Sul. A negligência esteve na origem da morte de 27 jovens sul-africanos depois de um rito de circuncisão. O presidente Jacob Zuma ordenou a polícia para investigar a ocorrência e responsabilizar judicialmente os culpados pela tragédia. “Nenhuma prisão ainda foi feita”, disse à AFP o coronel da polícia Leonard Hlathi. “Temos o registo de 27 mortos”, disse, corrigindo o relatório inicial de 23 mortos, depois da morte de quatro crianças na província de

Mpumalanga. As vítimas tinham entre 13 e 21 anos. Todos morreram em “escolas de iniciação” da província do norte do país, por infecção devido a falta de higiene. “Temos provas de que houve negligência”, disse à AFP Kgoshi Mathibalea Mokoena, chefe dos líderes tradicionais da província. Os ritos de iniciação acompanhados da circuncisão, comuns entre os Xhosa, Ndebele e Sotho, provocou centenas de mortes nos últimos anos na África do Sul, apesar dos esforços das autoridades para tentar incutir algumas regras de higiene aos curandeiros tradicionais. ■

21ª CIMEIRA DA UNIÃO AFRICANA EM ADDIS ABEBA

«ÁFRICA DEVE FINANCIAR OS PRÓPRIOS PROJECTOS»

O auto-financiamento dos projectos da organização e o estabelecimento de uma Força de Intervenção Rápida no continente foram as grandes decisões saídas da 21ª Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da União Africana, encerrada, este mês, em Addis Abeba.

Os trabalhos da Cimeira encerraram com a assinatura de uma declaração e a leitura de um discurso de encerramento, pelo Primeiro-Ministro da Etiópia e presidente em exercício da União Africana (UA), Hailemariam Desalegn. “Uma das grandes decisões é que devemos auto-financiar-nos. Os chefes de Estado concluíram que todo o apoio que vem de fora é bem-vindo, mas nós próprios devemos dar o nosso contributo para financiarmos aquilo que são as nossas actividades”, disse, durante uma conferência de imprensa, na presença da presidente da Comissão da UA, Nkosazana Dlamini-Zuma. Hailemariam Desalegn informou que, em Janeiro do próximo ano, os conselhos Executivo e de ministros das Finanças da UA reúnem-se para amadurecerem a decisão e fazerem recomendações pontuais sobre o assunto. Relativamente à Força de Intervenção Rápida, Desalegn afirmou que a sua criação é necessária e urgente, para que se tenha uma capacidade de resposta rápida aos conflitos que se registem no continente. Os estadistas presentes na Cimeira comprometeram-se a prestar o seu apoio para que este órgão seja criado o mais rapidamente possível. De acordo ainda com Hailemariam Desalegn, os Chefes de Estado comprometeram-se a combater todas as formas de se alcançar o poder pela via da força ou por outros meios anti-democráticos. “Não vamos permitir que ocorram mudanças anti-constitucionais nos Estados-membros”, reforçou a presidente da Comissão da UA, durante a conferência de imprensa.

TPI: DECISÕES CRITICADAS

Questionado sobre que decisões foram tomadas relativamente ao Tribunal Penal Internacional (TPI), cujas decisões têm sido



criticadas pelos estadistas africanos, o presidente em exercício da União Africana informou que esta preocupação deve ser apresentada brevemente ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Os Chefes de Estado africanos consideram que os objectivos que levaram à criação do TPI estão a ser postos de parte. “Os objectivos do TPI, que são combater os crimes e a impunidade, estão a ser invertidos, degenerando numa ‘caça às bruxas’ contra os líderes africanos”, criticou o também primeiro-ministro etíope. “O TPI anda a perseguir os líderes africanos”, insistiu Desalegn, para quem a sua afirmação não significa que os estadistas do continente pretendam pactuar com o crime. As formas de tratamento de uns e de outros é que devem ser alteradas”, defendeu.

Ainda sobre o assunto, a presidente da Comissão da UA lembrou que o TPI é um tribunal de recurso e não de primeira instância, razão pela qual devem ser os países a resolver, em primeiro lugar, os seus problemas. Como exemplo, referiu o julgamento a ser feito ao Presidente do Quênia, Uhuru Kenyatta, e ao seu vice, William Ruto, acusados de envolvimento na organização da violência que se seguiu às eleições presidenciais naquele país, em Dezembro de 2007. Questionada sobre se o continente não tinha em vista a criação de um Tribunal Penal Africano, Dlamini-Zuma afirmou que a criação deste órgão está dentro das previsões da organização, mas admitiu que ainda é muito cedo para dar um passo nesse sentido. “Isso ainda vai levar algum tempo”, afirmou.

COMPROMISSO DE PROMOVER A PAZ

Os Chefes de Estado e de Governo da União Africana reafirmaram o compromisso de promover a paz, estabilidade, democracia e desenvolvimento no continente. O compromisso consta de uma declaração sobre os 50 anos da fundação da Organização de Unidade Africana (OUA), actual União Africana (UA), assinada por 50 Chefes de Estado e de Governo ou seus representantes. No documento, de 37 pontos, os líderes africanos renovam o compromisso de ver a África livre de conflitos e reiteram a determinação em resolver, “de uma vez por todas”, o flagelo dos conflitos e de violência no continente, e prontificam-se a promover a manutenção e consolidação da paz. Reiteram também o seu empenho de continuar a envolver esforços destinados à erradicação total da discriminação racial e do colonialismo em todas as suas formas. Os Chefes de Estado e de Governo africanos estão ainda decididos a promover factores importantes de mudança, como a democracia, boa governação, paz, segurança, ciência, tecnologia e inovação. Prometem, ainda, promover o desenvolvimento humano, a gestão dos recursos naturais, a educação ambiental e competências relativos ao desenvolvimento e integração regional. Exortam os cidadãos africanos, incluindo a diáspora, e particularmente as mulheres e a juventude, a participar activamente no processo que vai definir a agenda da União Africana 2063 para uma África melhor. Os Chefes de Estado e de Governo da UA estão confiantes de que, até 2063, altura em que a organização completa 100 anos de existência, África fique livre da pobreza e de conflitos, e consiga concretizar políticas ambientais sãs e que influenciem nos assuntos mundiais. ■

PAULO MACEDO NOVO SELECIONADOR NACIONAL

A Federação Angolana de Basquetebol (FAB) confirmou, este mês, que o treinador do 1.º de Agosto Paulo Macedo é o novo selecionador nacional, substituindo assim José Carlos Guimarães no cargo.



A FAB divulgou ainda a lista de pré-convocados para o Afrobasket-2013, da qual constam 21 jogadores, entre os quais o poste norte-americano do campeão nacional 1º de



Agosto Reggie Moore, para que passo-a-passo possa alcançar o objetivo a que se propõe. Afirmou ter à disposição condições de trabalho necessárias e um grupo de atletas à altura do desafio, pelo que solicitou da imprensa, e da sociedade angolana em geral, todo o apoio para a obtenção do ceptro. "Foi-me pedido para fazer um trabalho sério que dê possibilidades de uma boa prestação. Vencermos primeiro o grupo, apurar-se às fases seguintes (quartos-de-final, meias-finais) e atingir a final, onde, estando, vamos lutar para vencer", disse o oitavo selecionador na história da equipa nacional. ■

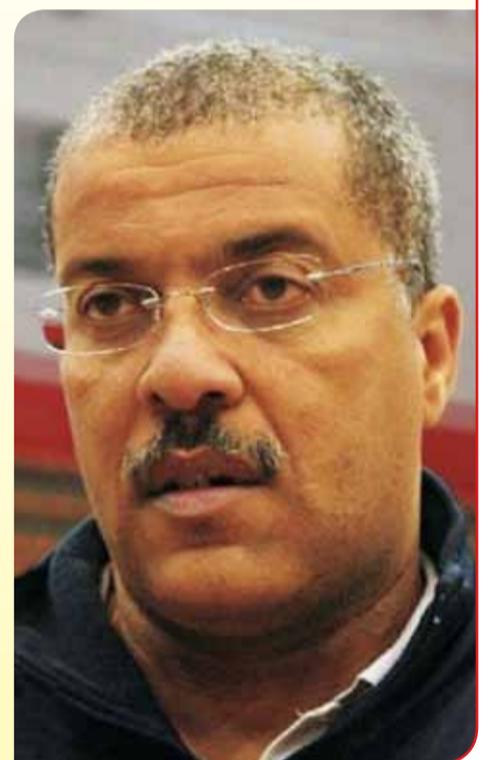


Agosto Reggie Moore, abrindo assim as portas à naturalização do jogador. Para preparar o Afrobasket, Angola vai defrontar em Julho as seleções da Eslovénia e da Croácia em Madrid, Espanha, onde a seleção irá fazer o estágio de preparação a partir de 17 de Julho. Ao todo, Angola vai realizar dez jogos com equipas da Liga Espanhola. O campeonato africano de basquetebol masculino realiza-se em Abidjan, na Costa do Marfim, entre 20 e 30 de Agosto. Angola, recorde-se, integra o grupo C, juntamente com Cabo Verde, Moçambique e República Centro Africana. Eis convocados: Armando Costa, Carlos Almeida, Edmir Lucas, Felizardo Ambrósio, Hermenegildo Santos, Islando Manuel, Joaquim Gomes "Kikas" e Reggie Moore (1.º

de Agosto); António Monteiro, Edson Ndoniema, Muto Fonseca, Olímpio Cipriano e Roberto Fortes (Recreativo do Libolo); Carlos Morais, Nivaldo Mbunga, Leonel Paulo e Paulo Santana (Petro de Luanda); Eduardo Mingas e Milton Barros (Interclube); Valdelício Joaquim (Hawai University, Estados Unidos) e Yanick Moreira (Southern Planes College).

RECUPERAR O TÍTULO PERDIDO

Paulo Macedo prometeu trabalhar ao mais alto nível no comando da equipa, visando resgatar o título africano, em posse da Tunísia, afirmando-se convicto das dificuldades a encontrar. Defendeu a necessidade de se res-



FIBA HOMENAGEIA JEAN JACQUES

O antigo poste internacional angolano Jean Jacques da Conceição foi escolhido para o Hall da Fama da FIBA, um evento da organização internacional da modalidade, cujo objectivo é reflectir a história do basquetebol e as suas personalidades, que se realiza a 19 de Junho, na sede da FIBA, em Mies, nos arredores de Genebra.

Jean Jacques, uma das maiores referências do basquetebol angolano, integra um grupo de 12 personalidades mundiais de 10 países (entre jogadores, treinadores e apoiantes da modalidade) que serão homenageados na edição de 2013 do FIBA Hall of Fame. Seis ex-jogadores, três treinadores, dois funcionários técnicos e colaborador completam a dúzia de distinguidos. Jean-Jacques Nzadi da Conceição,



de nacionalidade angolana, nascido em 3 de Abril de 1964 em Kinshasa, com 2,02 metros, praticou basquetebol entre 1982 a 2003. Iniciou no 1º de Agosto, passando depois pelo Benfica em Portugal, Unicaja Malaga em Espanha, Limoges em França e Portugal Telecom. Conquistou com a seleção nacional de Angola sete Afrobasket, designadamente em 1989, 1992, 1993, 1995, 1999, 2001 e 2003. Representou a seleção também nos campeonatos do mundo de 1986, 1990 e 1994 e nos Jogos Olímpicos de 1992. Em 2011, em An-

tananarivo, no âmbito das comemorações do 50º aniversário da FIBA África, Jacques foi nomeado o jogador de basquetebol mais valioso do continente. Compõem o grupo de jogadores os ícones nacionais Jean-Jacques Conceição (Angola), Andrew Gaze (Austrália), Paula Gonçalves (Brasil), Zoran Slavnic (Sérvia), assim como David Robinson e Teresa Edwards (Estados Unidos). Juntam-se a eles, os lendários treinadores Pat Summitt (Estados Unidos), o falecido John 'Jack' Donohue (Canadá) e Cesare Rubini (Itália). ■



PARABÉNS MÃES ANGOLANAS!

À maneira angolana, o Dia das Mães, também designado de Dia da Mãe, data comemorativa em que se homenageia a mãe e a maternidade, foi este mês assinalado efusivamente, como o salão da Associação dos Estudantes Angolanos a acolher um almoço de confraternização, onde se distribuiu abraços, carinhos e... rosas. Para que palavras?



A FECHAR

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS, NA CONFERÊNCIA SOBRE A "CULTURA DE PAZ" (LUANDA, 26 DE MARÇO DE 2013)

«O continente africano tem tanta necessidade de paz como de pão para alimentar os seus filhos. Não podemos satisfazer a necessidade de todos se a guerra prevalecer. Já por diversas vezes afirmámos que sem paz o desenvolvimento não é possível. ■